

DIRETOR: ANA CRISTINA GIL
 EDITOR: ADOLFO FIALHO
 EQUIPA EDITORIAL: ANA DIOGO,
 CATARINA RODRIGUES,
 LEONOR SAMPAIO DA SILVA,
 MAGDA CARVALHO,
 MARIA DA LUZ CORREIA,
 SUZANA NUNES CALDEIRA

OCTUBRO DE 2021 • nº 45

AGORA

Página Facebook: <https://www.facebook.com/Agora-1851778665043178> | Email: agora.fcsh@gmail.com

JORNAL
 DA FACULDADE
 DE CIÊNCIAS SOCIAIS
 E HUMANAS
 DA UNIVERSIDADE
 DOS AÇORES

Nota de abertura Watchdog

Corria o ano de 2004 quando o *Açoriano Oriental* convidou várias escolas micaelenses a criarem os seus "Jornais de Escola". Uma aposta que viria a ser reforçada com a colaboração da Universidade dos Açores que desenvolveu e manteve durante vários anos o jornal da academia. Um ciclo que se fechou na Universidade que, no entanto, quis continuar a ter um espaço "editorial" onde pudesse dar conta do pulsar académico. E assim nasceu o "Agora" que completa agora quatro anos e dedica esta edição ao jornalismo. Hoje, mais do que nunca, é necessário, imperioso até, que a informação seja escrutinada, credibilizada e expurgada de informações erróneas ou deturpadas. Parafraseando Mário Mesquita, hoje, mais do que nunca, a sociedade precisa do jornalismo. Um jornalismo forte, capaz de cumprir a sua premissa fundamental de *watchdog* da sociedade; sem esse escrutínio a sociedade estará condenada a ser uma gigantesca rede social onde muito do que se ouve, vê e lê não passa de informação falsa ou adaptada aos interesses de grupos. A liberdade das sociedades depende da força da sua comunicação social.

PAULO SIMÕES
 (DIRETOR DO AÇORIANO ORIENTAL)

Ágora

Jornalismo de proximidade

Fenómenos recentes como a desinformação, a subvalorização dos profissionais, a falta de sustentabilidade das empresas, mas também diversas questões éticas e deontológicas, sublinham a importância da reflexão sistemática sobre o papel dos *media*. Estes foram alguns dos temas debatidos no I Encontro Nacional de Jornalistas de Meios Regionais, que decorreu entre os dias 30 de setembro e 2 de outubro, na Universidade da Beira Interior. A iniciativa subordinada ao tema "Jornalismo nos Meios Regionais no Séc. XXI: Práticas, Deontologia e Formação" foi promovida pelo projeto Re/media.Lab - Laboratório e Incubadora de Media Regionais. Mário Mesquita, Vice-Presidente do Conselho Regulador da Entidade Reguladora para a Comunicação Social e Karin Wahl-Jorgensen, professora na Escola de Jornalismo, Media e Cultura de Cardiff, foram dois dos oradores que marcaram presença no encontro que reuniu jornalistas, estudantes, académicos e representantes de empresas para debater os desafios do setor. O ensino, as relações entre jornalistas e público, o uso crescente de dispositivos móveis, a procura de modelos de negócio viáveis e a importância da literacia mediática constituíram preo-



Passados 4 anos, o *AGORA* continua a desenvolver um "exercício de proximidade constante com a comunidade que o envolve".

cupações partilhadas pelos participantes. O jornalismo regional sofreu dificuldades acrescidas em tempos de pandemia e o debate sobre o seu futuro sublinha a dimensão de proximidade, considerando ainda a responsabilidade social dos *media* e a importância da cre-

dibilidade para a existência de um público informado e crítico. Dar a conhecer histórias, pessoas, projetos de investigação, publicações e atividades diversas, no âmbito académico e não só, têm sido também, na sua escala, preocupações do *Agora* - Jornal da Faculdade de Ciências Sociais e Hum-

nas da UAc, que completa quatro anos de existência, dando visibilidade ao trabalho desenvolvido, num exercício de proximidade constante com a comunidade que o envolve.

CATARINA RODRIGUES
 (DOCENTE DA FCSH)

Agora

Quatro anos de Agora

Costumamos dizer que o tempo passa depressa quando nos divertimos. Foi o que aconteceu com o nosso projeto *Agora*, que celebra este mês o seu 4.º aniversário. Todos os meses trabalhamos afinçada e entusiasticamente para reunir as várias rubricas que compõem estas quatro páginas e, em menos de um ápice, apercebemo-nos de que já passou mais um mês. Ainda que a esta equipa não fal-



A equipa do *AGORA* agradece ao *Açoriano Oriental* por continuar a confiar nesta parceria.

tem tarefas e missões várias, há sempre tempo e energia para dedicar ao fecho da edição. Muitas vezes em cima da hora, apri-

moram-se textos, avisam-se os colaboradores dos prazos expirados, reúnem-se imagens, re-veem-se as provas, retém-se a

respiração e... sai a edição na sexta-feira mais desejada do mês: a última.

É então com orgulho que abrimos o centenário *Açoriano Oriental* (AO) e, no meio das muitas páginas deste diário, vemos surgir as nossas quatro maravilhas. Pode parecer pouco, mas para esta equipa que se esforça mensalmente para as fazer chegar dentro e fora de portas a vivência académica nas suas várias facetas. Muito obrigada aos nossos leitores e ao AO por continuar a confiar nesta parceria!

ANA CRISTINA GIL
 (DOCENTE DA FCSH)

Agora deu-me para isso

“Colaborar com o Agora é sentir-me em casa”

Carla Medeiros, ilustradora do AGORA, é mestre em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, pela Universidade dos Açores.

Desenhar durante a infância é uma atividade bem comum, muitas vezes a predileta das crianças. Depois crescem, começam a achar mil e um defeitos nas suas produções e dizem “não ter jeito”. Ainda bem que esta não é a minha história. Arrisco-me mesmo a dizer que gosto cada vez mais de desenhar. Se não me falha a memória, estava eu no

primeiro ciclo quando recebi os meus primeiros elogios ao resultado final de uma ilustração pedida pela professora. Mais tarde, descobri uma nova forma de desenhar e pintar. Deixei de o fazer de forma certinha e chata, cobrindo todos os espaços em branco e utilizando só movimentos horizontais ou verticais, para utilizar vários riscadores, com o objetivo de obter aquela cor perfeita, recorrendo a milhares de rabiscos com múltiplas direções, deixando espaços em branco, porque na realidade os desenhos também precisam de respirar. Por ironia do destino, formei-me em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, na Universidade dos Açores, onde percebi de facto o meu talento e



“Já lá vão 4 anos e continuo com o mesmo entusiasmo e dedicação a colaborar neste projeto”, partilha Carla Medeiros.

desenvolvi a minha criatividade, que me ajuda até aos dias de hoje no exercício das minhas funções como professora do 1.º Ciclo. Estava ainda a terminar o meu mestrado, quando fui convidada pelo meu orientador a participar no suplemento “Agora”, com a ilustração de um artigo. A verdade é que já lá vão 4 anos e continuo com o mesmo entusiasmo e dedicação a colaborar neste projeto, onde fui tão bem acolhida por esta fantástica equipa. Tem

sido um desafio constante estar à altura dos excelentes textos que me chegam todos os meses e sentir deste lado a adrenalina do fecho de cada edição concluída à pressa. Há pouco mais de 2 anos as ilustrações passaram a ser concebidas na ilha mais ocidental dos Açores, a ilha das Flores, onde atualmente estou a lecionar. Longe da minha ilha, São Miguel, da qual as saudades são constantes, fui abraçada pela

ilha das cascatas e das intempéries, que gentilmente me praxou com a passagem do furacão Lorenzo em 2019. Colaborar com o *Agora* é sentir-me em casa e, daqui ou de lá, não faltam elogios aos meus trabalhos. Os mais pequenos aproveitam-se logo para dizer que não sabem desenhar... e lá vou eu ao quadro dar umas dicas de desenho!

CARLA MEDEIROS
(ILUSTRADORA DO AGORA)

O que temos para si em novembro

Em tempo de celebração de aniversário do *AGORA*, é com redobrado entusiasmo que o convidamos a participar num conjunto de eventos:

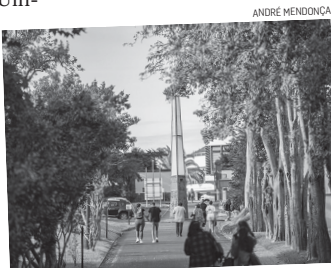
- no dia 16, às 18.30h, no Teatro Micaelense, decorrerá a sessão Sociologia na Rua, dedicada à divulgação, ao público, da investigação sociológica realizada nos Açores pelo CICS.NOVA.UAc/CICS.UAc.

- no dia 23, às 10:30h, na Universidade dos Açores, *campus* de Ponta Delgada, será oferecida a Aula aberta sobre Sociologia do Desenvolvimento, pelo Professor Doutor Fernando Bessa Ribeiro, da Universidade do Minho.

- nos dias 25 e 26, na Universidade dos Açores, *campus* de Ponta Delgada, ocorrerá o XIII Encontro de Sociologia dos Açores, subordinado ao tema Coesão so-

cial, cidadania e sustentabilidade. Entre as muitas sessões de relevo deste evento, destacam-se as conferências do Professor Michel Forster, analista da OCDE, do Professor Claude Martin, do CNRS, e do Professor Luís Baptista Diretor da FCSH da Universidade Nova de Lisboa.

SUZANA NUNES CALDEIRA
(DOCENTE DA FCSH)



Na FCSH valorizamos a ligação à nossa comunidade.

Alumni

Estudante que quero continuar a ser

Creio que nunca despi esta “pele”: a de ser estudante, e principalmente estudante da UAc. O longínquo ano de 1986, em que calorei entrei na aula de Paleografia (a 1ª aula!), marcou o meu caminho para sempre. Curiosamente, a mesma Paleografia que, ainda no 12º ano, marcara a opção pela História, afastando-me de outros desideratos muito menos apaixonantes, como o Direito ou a Administração Pública. Gostei muitíssimo dos meus cursos, um deles na via de ensino que me deu ferramentas insubstituíveis. Fui estudante aplicada, muito curiosa, alimentada pelos excelentes livros indicados por muitos professores de quem, no geral, guardo gratas lembranças, embora tantos já tenham de várias formas partido (e um deles bem recentemente!). A par, e talvez na faceta de que mais me orgulho, estava sempre envol-

vida numa comissão, grupo ou órgão de representação de estudantes, e desde o 1º ano. Entre as fases-chave desse percurso, o ter pertencido à Associação Académica, o ter colaborado um ano com o Teatro Experimental da UAc (TEUA), o ter organizado a 1ª Queima das Fitas, o ter feito parte da comissão organizadora da Semana Académica no ano de finalista e, por fim, o ter representado os alunos na assembleia que discutiu e aprovou os primeiros Estatutos da Universidade dos Açores, em conjunto, foram dos momentos mais representativos da envolvimento e da importância que a instituição tinha, teve e tem para mim. Dava-me muito: formação, responsabilidade, integração, camaradagem, mas também sentido de pertença. E este sentimento foi importante para não ter hesitado escolher a carreira que es-



Rute Dias Gregório foi antiga aluna e é a atual Presidente da FCSH.

colhi. Defendi as PAPCC e o Doutoramento vestida com o traje académico, que já não me serve e foi substituído por uma formal beca. Hoje, continuo estudante, nas pesquisas que (agora não) faço, nas aulas que partilho com os meus alunos e no desempenho das funções que me são atribuídas. E o que pergunto é: “E pela Universidade dos Açores, não vai nada, nada, nada?... Vai tudo!!!!!! Vai tudo!!!!!!”

RUTE DIAS GREGÓRIO
(PRESIDENTE DA FCSH)

Agora... o AGORA

Questionário de Proust “Não deixes para mais tarde o que podes publicar... Agora”

No quarto aniversário do *Agora*, trocámos os papéis e pusemos o jornal da FCSH-UAç à prova, convidando este projeto editorial e a sua equipa a sentar-se à mesa dos entrevistados, na página que normalmente dá lugar às nossas Conversas Escritas. O desafio: responder às perguntas do célebre “questionário de Proust”. Trata-se de um conjunto de perguntas de um álbum de confissões lançadas ao escritor francês Marcel Proust pela sua amiga Antoinette Faure, no final do séc. XIX, quando ambos eram adolescentes e estes álbuns com testes de personalidade gozavam de especial popularidade. O inquérito, que varia entre 30 e 40 questões que auscultam gostos e aspirações pessoais, foi desde aí sendo objeto de inúmeras adaptações, de que a versão publicada hoje no *Agora* é apenas mais um exemplo. As respostas, misturando humor e brincadeira com algumas mais “sérias” referências literárias, históricas e jornalísticas, aproveitam o aniversário do *Agora* para celebrar a nossa comunidade académica e homenagear e as ciências humanas e sociais.

1. Qual a sua virtude preferida?
Não ter só uma virtude preferida...

2. Qual é o traço de carácter que melhor o descreve?
A atualidade.

3. Qual é o seu principal defeito?
Limite de caracteres.

4. Qual é a sua principal qualidade, o seu super-poder?
Ter resposta para tudo.

10. Qual é a sua cor favorita?
Azul escuro, que é a cor da FCSH-UAç.

11. Qual é a sua flor favorita?
A flor de Coleridge. É o título de um texto de Jorge Luís Borges mas, ainda antes disso, remete-nos à flor colhida em sonhos e encontrada ao despertar, descrita por Samuel Taylor Coleridge, o poeta romântico inglês.

12. Qual é o seu pássaro preferido?
O milhafre.

ne numa banda de jazz e a segunda que é nossa *alumni* e que lançou este verão o single Sunday Riddles.

17. Quais os seus pintores ou ilustradores preferidos?
O Rafael Bordalo Pinheiro e... a Carla Medeiros.

18. Quem são os seus heróis e heroínas da vida real?
A equipa editorial do *Agora* e todos aqueles e aquelas que colaboram com ela mensalmente.



DIREITOS RESERVADOS

19. Que personagens históricas mais admira e mais detesta?
Admiro Gutenberg e detesto John de Mol Jr que inventou o Big Brother e inspirou muitos outros *reality shows*.

20. Que acontecimentos históricos mais e menos estima?
O acontecimento que mais estimo é a consagração da liberdade de imprensa na Constituição da República Portuguesa em 1976. O acontecimento histórico recente que mais me desagrada é a crise pandémica da COVID-19.

21. O que é que mais detesta?
Excesso de caracteres.

22. Que talento natural mais gostaria de ter?
Ser capaz de me auto-arquivar no repositório da UAç.

5. O que é que mais valoriza nos seus amigos?
O facto de comprarem o *Açoriano Oriental* todas as últimas sexta-feiras do mês.

6. Qual é a sua ideia de felicidade?
Abraçar numa tarde de Outono uma dúzia de castanhas assadas.

7. Qual é a sua ideia de infelicidade?
Apanhar chuva e borrar a tinta.

8. Se morresse e voltasse, que pessoa ou coisa seria?
Um podcast.

9. Em que país gostaria de viver?
Em todos os países de Língua Oficial Portuguesa.

13. Quais os autores de prosa favoritos?
Proust e todos os que dão boas Conversas Escritas.

14. Quais os seus poetas preferidos?
Talvez Alexandre O'Neill por ter se perguntado o “que é notícia?”: “amanhã aconteceu, / notícia é sempre um depois, / é um a viver vivido...// (...) / notícia é devoração! / Aí vai ela pela goela / que há-de engolir tudo e todos. / Aí vai ela, lá foi ela!”

15. Quem ou quais os seus heróis e/ou heroína(s) de ficção?
Clark Kent e Lois Lane... obviamente!

16. Quais os seus músicos preferidos?
O Jorge Lima e a Sara Cruz, o primeiro docente da FCSH-UAç que toca saxofone

23. Como gostaria de morrer?
De velhice... Com mais de 186 anos, que é a idade atual do *Açoriano Oriental*.

24. Qual é o seu atual estado de espírito?
Festivo.

25. Qual é o defeito que mais facilmente perdoa?
Adiar a edição do *Agora* para as vésperas e trabalhar nela sob pressão.

26. Qual é a sua máxima preferida?
Não deixes para mais tarde o que podes publicar... Agora.

MARIA DA LUZ CORREIA
(DOCENTE DA FCSH)

Agora é moda

A Edição Especial

ILUSTRAÇÃO DE CARLA MEDEIROS (ANTIGA ALUNA DO Mestrado em Pré-PRI da FCSH)



"Endireite as costas, limpe as lentes dos óculos e desfrute desta Edição Especial".

Já está nas bancas esta Edição Especial do AGORA, dedicada ao... (segurem-se...!) AGORA. Não é todos os dias que se faz 4 anos, sabendo ler e escrever desde que se nasceu e usando estas competências como uma lâmpada fluorescente que ilumina as últimas sextas-feiras de cada mês para incremento da conta de eletricidade. E porque é dia de aniversário, decidimos assinalar a efeméride com um número de coleção, destinado às pupilas mais conhecedoras, exigentes e fatigadas com a banalidade das letras de fraca memória.

Preparem-se para uma leitura de luxo, com imagens exclusivas, a preços competitivos, a que não faltarão os brindes da oferta *Premium!* Ler-nos proporcionar-vos-á uma experiência de contacto com a aura espiritual da página em branco, o mundo

empírico da página impressa, o domínio experiente da página amarrotada e a generosidade da folha que serve de embrulho ao ramo de flores que será comprado no dia seguinte. A diferença é que AGORA tudo isto está reunido numa edição que certifica o vosso bom gosto e que, portanto, foi pensada para ser... (agurem-se...!) e-mol-du-ra-da.

Não percam a oportunidade de ficar sem palavras enquanto usufruem de uma prova única. Ao entrarem nas nossas colunas, poderão mover os olhos... (pasmem...!) da esquerda para a direita, observando a Grande Batalha entre os vários tons de cinza e exultando com a Expulsão Implacável da publicidade. Temos grandes oportunidades à vossa espera! O AGORA, Personalidade do Mês, já é uma marca reputada fora das salas da FCSH.

Queremos aprofundar os laços que nos unem à população açoriana e, por isso, damos-lha a conhecer numa Maior Entrevista a partir da grande referência que é... (deslumbrem-se...!) o questionário Proust.

Sensível ao toque e ao tempo, amadurecida em prateleiras de tipografia, distribuída por mãos desinfetadas, esta casta especial será nos anos vindouros um Clássico do suplemento jornalístico, um símbolo de metalinguagem e reflexão sobre como ser, estar e perdurar entre a humidade, as revistas cor de rosa e o Instagram. Aproveite o frete grátis, pare de olhar para a concorrência, endireite as costas, limpe as lentes dos óculos e desfrute desta Edição Especial.

LEONOR SAMPAIO DA SILVA
(DOCENTE DA FCSH)

Agora Veja

ST

Ana Ribeiro

Esta rubrica tem a colaboração da Associação de Fotógrafos Amadores dos Açores (AFAA).



Agora é hora

Octávio de Medeiros - Um Homem ímpar

Conheci o Doutor Octávio de Medeiros no início dos anos oitenta, quando os sociólogos eram uma raridade no pequeno número de docentes da Universidade dos Açores e o curso de Sociologia estava ainda bem longe de se tornar uma realidade nesta Instituição. O grupo de Ciências Sociais, que um pouco mais tarde vim a integrar, era de três ou quatro elementos que colaboravam na lecionação das licenciaturas em História e Ciências Sociais e História. Grupo de Ciências Sociais, pequeno, mas coeso, que no início dos anos noventa, um pouco mais alargado se abalçou a aceitar propostas de estudo sobre a sociedade açoriana. A sabedoria calma e o humor fino e subtil do Prof. Doutor Francisco Carmo associados ao dinamismo, por vezes um pouco "elétrico", mas sempre alegre, cantarolante até, do Doutor Octávio de Medeiros foram fundamentais para que os trabalhos se fizessem, atempadamente, com qualidade, entusiasmo e boa disposição. Com eles o então Centro de Estudos Sociais da Universidade dos Açores consolidou-se e afirmou-se em termos regionais e nacionais.

O grupo cresceu e os projectos de investigação continuaram, aumentaram até, algumas vezes por insistência do Doutor Octávio de Medeiros, mas seguramente sem-

pre com a sua colaboração e entusiasmo. Mas estes trabalhos de investigação conjunta, alguns com alguma envergadura, eram pouco para a sua natureza irrequieta. Provam-no os vários livros, artigos e comunicações de âmbito individual que produziu ao longo de vários anos. De cariz sociológico, mas também religioso e até histórico, onde o Concelho da Povoação tem uma centralidade visível. Julgo que não exagero ao afirmar que por vontade dele, tínhamos todos realizado trabalhos de investigação sobre a Povoação: o Concelho, as Freguesias, a População, o Território, a Estrutura e as Relações Sociais, a Identidade, a Cultura, a Religião, a História, todas as perspetivas que as Humanidades, e talvez não só, podem abarcar.

Mas na Universidade dos Açores o Doutor Octávio foi, além do investigador e docente, o colega disponível a que muitos se dirigiam em momentos mais difíceis da vida pessoal e académica. A atenção que cada um lhe merecia - colegas, alunos, funcionários - fez com que tenha sido, uma personalidade ímpar na vida quotidiana da nossa Universidade, sempre disponível para o trabalho, o convívio, a ajuda, a Amizade.

GILBERTA ROCHA
(ANTIGA DOCENTE DA FCSH)

DIREITOS RESERVADOS



À família e aos amigos do Doutor Octávio de Medeiros, o *Agora* expressa as mais sentidas condolências.

Ficha Técnica

Ana Cristina Gil, Ana Ribeiro, André Mendonça, Carla Medeiros, Catarina Rodrigues, Filomena Medeiros, Gilberta Rocha, Leonor Sampaio da Silva, Maria da Luz Correia, Paulo Simões, Rute Dias Gregório e Suzana Nunes Caldeira.